ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Ofício Circular CES/RS/011/2025 Porto Alegre, 09 julho de 2025.

Ao COSEMS

Prezado Presidente e Secretários Municipais de Saúde

O Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (CES-RS), ao cumprimentá-los(as), por solicitação do Conselheiro Alcides Miranda, que representa o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES neste Colegiado, vem pelo presente informar e compartilhar o quanto segue:

O Laboratório de Apoio Integrado em Saúde Coletiva (LAISC) da UFRGS, o SindSaúde e o Sindicato de Enfermeiros do Rio Grande do Sul (SERGS) desenvolvem conjuntamente um projeto de monitoramento e análise de informações estratégicas para o Sistema Único de Saúde, denominado ObservaSUS.

Visando auxiliar os municípios gaúchos nos processos de realização de Conferências Municipais de Saúde e de elaboração dos novos Planos Municipais de Saúde em 2025, a partir do projeto ObservaSUS foi realizado um levantamento e análise comparativa de 75 indicadores municipais, calculados para um período de quatro anos (quadriênio 2020-2023) e discriminados em seis estratos de portes populacionais:

1- Até 5.000 hab.

2- De 5.001 a 10.000 hab.

3- De 10.001 a 25.000 hab.

4- De 25.001 a 50.000 hab.

5- De 50.001 a 100.000 hab.

6- Mais de 100.000 hab.

O propósito foi identificar para cada município e porte populacional, quais os piores indicadores, classificados na quarta pior parte de resultados (quartis). Conforme antecipado, de modo a subsidiar as discussões e deliberações sobre prioridades nas Conferências Municipais de Saúde, assim como, na elaboração das novas versões dos Planos Municipais de Saúde.

Informações mais detalhadas estão disponibilizados no seguinte vídeo:

https://youtu.be/OXhPIv-lHBM?si=ghNdPcbVBgfoMRoU

Inicialmente divulgamos uma planilha (anexa) com os resultados de 30 indicadores epidemiológicos. Em seguida, enviaremos novo e-mail com planilha de mais 45 indicadores

(recursos físicos e financeiros, oferta de ocupações profissionais, produção de serviços e qualidade de registros).

Esperamos que o trabalho e material divulgado auxilie os Conselhos Municipais de Saúde.

Solicitamos que o COSEMS envie esse material e anexos da pesquisa às Secretarias Municipais de Saúde.

Desde já agradecemos.

INARA RUAS
Presidente do CES/RS